

CPATC
Pesq. And. 42/98 **pa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Beira-Mar 3.250, CP 44, CEP 49001-970 Aracaju SE
Fone (079) 217 1300 Fax (079) 231 9145 Telex 792318 EBPA
E-mail postmaster@cpatc.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

N.º 42, CPATC, maio/98, p. 1-2

INCIDÊNCIA DE PRAGAS E OCORRÊNCIA DE INIMIGOS NATURAIS NO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE COCO.

Miguel Ferreira de Lima¹

Evandro Almeida Tupinambá¹

O coqueiro *Cocos nucifera* L., é encontrado em toda região equatorial da terra. As condições edafoclimáticas litorâneas são as mais adequadas para o seu cultivo, porém é também explorado em diferentes áreas desde quando os seus requerimentos lhe são atendidos. No Brasil, cerca de 82% dos plantios safreiros estão localizados ao longo do litoral nordestino. Contudo, existem importantes plantios no interior do País, como os explorados na Amazônia. Por outro lado, nos últimos cinco anos, vêm sendo registradas grandes expansões de áreas cultivadas com coqueiro em diversos Estados brasileiros como Tocantins, Goiás Mato Grosso, Norte do Rio de Janeiro e Oeste de São Paulo. Essas ocupações se constituem em fatores de demandas de novas tecnologias, considerando-se que a maioria dos conhecimentos disponíveis são dirigidos para áreas tradicionais de cultivo. A existência de pragas e de inimigos naturais é fator primordial a ser considerado em uma exploração econômica. É de importância ainda maior quando se trata de cultura permanente, como é o caso do coqueiro destinado a pesquisas, especialmente se este material é dirigido ao melhoramento genético, haja vista que um híbrido resultante de parentais gigantes poderá apresentar uma vida útil produtiva superior a 60 anos, adicionando-se ainda o tempo utilizado na sua obtenção. Este trabalho tem como objetivo avaliar a incidência de pragas e a ocorrência dos seus inimigos naturais no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de coco da Embrapa, localizado no município de Neópolis, Sergipe, a 120 km de Aracaju. O BAG é constituído dos seguintes acessos:

1) Gigantes: (Brasil-GbrBA, Brasil-GBrRN, Brasil-GBrPe, Oeste Africano-GOA, Rennell-GRL, Polinésia-GPY, Vanuatu-GVT, Malásia-GML, Rotuma-GRT e Tonga-GTG;

Incidência de pragas e
1998 FL-13228



43564-1

¹ Eng. -Agr., M. Sc., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3.250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju, SE.

2) Anões: (Amarelo-da-malásia-AAM, Vermelho-da-malásia-AVM, Vermelho-dos camarões-AVC, Verde-do-brasil-AVeB, Amarelo-do-brasil-AAB e Vermelho-do-brasil-AVB. De cada um desses acessos foram sorteadas 15 plantas, totalizando 240 coqueiros, nos quais são efetuadas avaliações periódicas. Estas avaliações têm por base a observação dos danos causados às plantas pelas pragas e a ocorrência dos inimigos naturais no coqueiral. As pragas já registradas foram: *Aceria guerreronis* (ácaro no fruto), *Aspidiotus destructor* (cochonilha transparente), *Brassolis sophorae* (lagarta-das-folhas), *Coralimela brunnea* (falsa barata), *Delocranea cossiphoides* (raspador do folíolo), *Hyalospila ptychis* (traça-dos-cocos-novos), *Rhinostomus barbirostris* (broca-do-tronco), *Homalinotus coriaceus* (broca-do-pedúnculo-floral), *Parisoschoenus obesulus* (gorgulho-dos-frutos e flores), *Hemisphaerota tristis* (inseto rodilha), *Taphrocerus cocois* (minador de folíolo), *Cerataphis lataniae* (pulgão preto) e *Ceroplastes* sp. (cochonilha grande de carapaça). Das pragas, as de maiores incidências foram: *H. coriaceus*, *B. sophorae*, *D. cossiphoides*, *A. destructor* e *T. cocois*. Quanto aos inimigos naturais, foram constatados um sirfideo, um crisopídeo e três espécies de joaninhas ainda não identificadas. O coqueiro anão-vermelho-dos camarões (AVC) é o acesso no qual ocorre menor incidência de pragas. *Homalinotus coriaceus* e *Brassolis sophorae* são as pragas mais incidentes em coqueiro adulto, enquanto que no coqueiro jovem é a *Coralimela brunnea*.

Tiragem: 100 exemplares

Revisão Gramatical: Jiciára Sales Damásio

Diagramação: Maria Amélia Costa Araújo